

**AValiação da LIPOPEROXIDAÇÃO EM FERIDAS TRATADAS COM
FRAÇÕES RICAS EM POLIFENÓIS OBTIDAS DA CASCA DO FRUTO DE
ANNONA CRASSIFLORA MART. (ARATICUM/MAROLO)**

MOURA, Francielle Borges Rosa^{1,2}; FERREIRA, Bruno Antonio¹; JUSTINO, Alisson Benatti¹; ESPINDOLA, Foued Salmen¹; TOMIOSSO, Tatiana Carla^{1,2}.

RESUMO

Introdução: Entre os processos que contribuem para o atraso da cicatrização de feridas encontra-se a produção exagerada de espécies reativas de oxigênio (EROs). Embora EROs sejam essenciais para o reparo, quando produzidas em excesso, podem danificar a membrana plasmática e o DNA, resultando em dano celular. O dano provocado nas membranas celulares gera substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, detectáveis pelo método TBARS (Thiobarbituric Acid Reactive Substances). Estes danos podem ser minimizados com a utilização de antioxidantes, como os polifenóis, compostos encontrados em grande quantidade em frações obtidas do extrato da casca do fruto de *Annona crassiflora* (FPAC). Além do efeito antioxidante, quando direcionadas ao tratamento de feridas, FPAC apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória e pró-fibrogênica. Apesar destas evidências, não se sabe até o momento, se o tratamento de feridas com PFAC pode reduzir os danos provocados por EROs. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de feridas cutâneas com FPAC sobre a lipoperoxidação lipídica após 3, 7, 14 e 21 dias de tratamento. **Material e métodos:** Camundongos BALB/c foram divididos em um grupo controle, com animais feridos e não tratados e um grupo tratado com FPAC. FPAC (2% fração acetato de etila e 2% fração n-butanol) foi adicionada a um veículo de lanolina e vaselina (30:70). Quatro feridas foram induzidas no dorso dos animais com punch de 5mm e em seguida tratadas diariamente por 3, 7, 14 e 21 dias. **Resultados:** Após 7 e 21 dias de tratamento a lipoperoxidação foi reduzida em 61,8% e 52,3%, respectivamente em feridas tratadas com PFAC em comparação ao grupo controle. Não foi observado diferença estatística após 3 e 14 dias de tratamento. **Conclusão:** O tratamento de feridas com PFAC contribui para a redução dos danos de membrana celular em modelos de feridas cutâneas.

Palavras-chave: Annonacea, cicatrização, EROs, TBARS

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais. E-mail bruno.antonioferreira70@gmail.com; allissonbjustino@hotmail.com; fsespindola@gmail.com

²Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo. E-mail: francyelle_cesm@hotmail.com; tatianatomiosso@gmail.com